Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM OLHAR ALÉM DAS FRONTEIRAS DO CUIDAR EM ENFERMAGEM

Relatoria: RUTÊNIA FRANCISCA DE OLIVEIRA SILVA

Autores: Marcos Antonio Ferreira Júnior
Camila Sayonara Tavares Gomes
Vilma Maria de Lima
Ranikelly Ferreira Cavalcante

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na atualidade percebe-se que a população idosa vem aumentando de forma expressiva, com destaque para os países desenvolvidos ou emergentes, como é o caso do Brasil. Portanto, são cada vez mais necessárias políticas públicas que ofereçam uma melhor estrutura no atendimento para fomentar a qualidade de vida dessas pessoas. A cultura brasileira diante do envelhecimento apresenta-se ainda vinculada ao paradigma capitalista vigente, o que gera descrédito em relação à pessoa idosa. Logo, é notório que cada vez mais tenha aumentado o número de idosos residentes nas denominadas instituições de longa permanência (ILPI) em todo o país, bem como no município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. OBJETIVOS: Analisar a realidade dos moradores em uma instituição de longa permanência para idosos em Natal/RN. Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na assistência a idosos na instituição pesquisada. METODOLOGIA: Consiste em um estudo descritivo com base em um relato de experiência a partir da relação teoria e prática, vivenciadas durante as atividades práticas da disciplina de Atenção Integral à Saúde II, do sexto período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. As atividades foram realizadas em uma Instituição de Longa Permanência sem fins lucrativos durante o mês de maio de 2012. RESULTADOS: Observou-se que a ausência da família ou mesmo de pessoas que possam oferecer uma palavra de conforto e carinho, tornam o cotidiano de muitos desses idosos com pouca perspectiva para viver com harmonia e prazer. A Instituição de Longa Permanência encontra dificuldades em termos de recursos humanos e materiais apesar do esforço que tem sido feito para melhorar a assistência de seus residentes. A instituição conta com um espaço físico muito vasto que poderia ser explorado com atividades que proporcionassem saúde e qualidade de vida a seus residentes. CONCLUSÃO: A formação de profissionais de enfermagem deve enfatizar a promoção de ações que favoreçam a saúde e o bem-estar da pessoa idosa, embasados em conhecimento científico para planejar, executar e intervir, com busca de resultados significativos que promovam a qualidade da assistência prestada em áreas tão específicas de assistência.